



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

Assunto: Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Por determinação do Chefe do Executivo e após apreciação dos pareceres dos Serviços de Polícia Unitários (SPU), do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) e da Polícia Judiciária (PJ), cumpre a este Gabinete responder à interpelação escrita apresentada em 09 de Abril de 2014 pelo Deputado, Zheng Anting, enviada a coberto do ofício n.º 298/E251/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 11 de Abril de 2014 e recebido pelo Gabinete do Chefe Executivo em 15 de Abril, o seguinte:

A Polícia de Macau tem depositado grande consideração nos trabalhos anti-terrorismo, desde o regresso de Macau à Pátria, a Polícia tem desenvolvido uma ligação e uma comunicação mais estreita com as zonas vizinhas e até aos diferentes Países do Mundo, especialmente no âmbito relativo às informações contra o terrorismo, organizando periodicamente reuniões e comunicações. Após uma avaliação e análise, para melhor prevenir a infiltração terrorismo e combater as actividades terroristas, o Secretário para a Segurança efectuou o despacho no mês de Março do corrente ano, no sentido de determinar uma série de medidas e procedimentos para a prevenção, perseguição, impedimento das actividades terroristas.

A Polícia de Macau e os Serviços de Segurança Pública da China tem sempre mantido boa cooperação. As polícias de Guangdong-Hong Kong-Macau criaram, desde o ano 2005, um mecanismo de cooperação anti-terrorismo estreita, em que os respectivos serviços organizam, em cada ano, várias reuniões e exercícios conjuntos periódicos anti-terroristas, no sentido de reforçar a cooperação e a comunicação entre os três lugares, sendo uma boa base para a futura operação conjunta contra terrorismo; no âmbito de formação de pessoal, os três lugares organizam em cada ano formações e seminários temáticos sobre anti-terroristas, no sentido de elevar o nível profissional do pessoal anti-terroristas dos três lugares, e de servir ainda como uma plataforma de intercâmbio das experiências do pessoal anti-terrorista. Além disso, a Polícia dos três lugares criaram desde ano 2006 a via de comunicação electrónica com criptografia, a que obtém bom funcionamento até presente.

A Polícia de Macau continuará em organizar formações internos sobre anti-terrorista, com a finalidade de aprofundar a compreensão dos terrorismos por parte do pessoal,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

elevando a capacidade do tratamento dos casos envolvidos ao terrorismo, compreendendo o estado de combate terrorista internacional, bem como dominar os métodos e medidas mais recentes contra terrorismo. Dentro da Polícia de Macau até os diferentes serviços governamentais organizam também reuniões de trabalhos periódicos, entre os diversos serviços criaram mecanismo de comunicação, no sentido de garantir todas as informações terroristas poderam ser analisadas e estudadas/decididas em tempo oportuno, e conforme a necessidade e estado real em elaborar uma avaliação de risco.

A fim de garantir a ordem normal da sociedade de Macau e o andamento com sucesso das diversas actividades de grande envergadura a serem efectuadas neste ano, os diferentes serviços de operação subordinados do CPSP irão manter uma cooperação íntima e um intercâmbio de informações, no sentido de obter atempadamente a tendência criminal mais recente e as informações ligadas ao terrorismo, e de convocar o pessoal do Grupo de Protecção de Altas Entidades e Instalações Importantes para uma preparação pronta face às criminalidades e actividades terroristas. Reforçado a patrulha e os trabalhos de fiscalização na área urbana e nos arredores dos casinos, bem como nos diversos pontos sensíveis, ao mesmo tempo, intensificar o combate nos crimes como o fogo posto nas viaturas, o roubo à mão armada, etc., e efectuar a prevenção de actividade de ataque terrorista que poderá ser acontecida.

Em virtude a que no Interior da China tinha acontecido recentemente casos de ataques terrorismo, o CPSP já aumentou os equipamentos como escudos anti-motim e cassetete nos diversos postos fronteiriços, e solicitou os oficiais de dia dos diversos postos de saída/entrada em equiparem arma de fogo. No posto fronteiriço das Portas do Cerco para além do oficial de dia, os agentes de patrulha também necessitam de equipar armas de fogo, ao mesmo tempo, conforme a necessidade e a avaliação do estado em aumentar o número de agentes de patrulha. Por outro lado, na altura de maior movimentação de passageiros no posto fronteiriço, vai destacar agentes de UTIP para manterem a ordem, e ao mesmo reforçar o patrulhamento nos arredores dos postos fronteiriços, a fim de prevenir os casos violentos que poderão a acontecer.

A PJ tem sempre depositado grande atenção à recolha de informações sobre os crimes de terroristas, especialmente no reforço à fiscalização rigorosa nos diversos casinos, tomando atenção e efectuando avaliação sobre o movimento de capitais anormais. Nos recentes anos, a PJ intensifica permanentemente com os serviços de segurança do Interior



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
保安司司長辦公室  
Gabinete do Secretário para a Segurança

acerca do intercâmbio das informações e da coordenação de investigação de casos ligados ao terrorismo, e desenvolveram várias vezes treinos operativos anti-terrorismo entre a Polícia de Guangdong-Hong Kong-Macau, criando instrução de operações de emergência e mecanismo de coordenação contra terrorismo. A PJ irá em contínuo reforçar, mediante a plataforma Interpol, as trocas de informações e a coordenação na investigação nos crimes relacionados com o terrorismo, ao mesmo tempo, efectuado um monitoramento íntimo às terroristas internacionais.

O trabalho anti-terrorista é uma missão difícil e prolongada, a Polícia de Macau conhece perfeitamente a gravidade e a complexidade sobre o estado actual contra terrorismo, embora que Macau não se encontra actualmente sujeita pela qualquer ameaça concreta, mas deve também ser prevenido, a Polícia de Macau irá tomar conta do estado mais recente e a modificação dos organismos terrorismos, avaliando e analisando sem interrupção o estado actual sobre anti-terrorista, no sentido de ajustar e de planear atempadamente. A Polícia de Macau vai elevar a função anti-terrorista, prevenir e combater com rigor as actividades terroristas, mantendo activamente a tranquilidade da sociedade e garantindo a vida e a segurança dos bens dos cidadãos.

O Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança  
Vong Chun Fat  
20 de Maio de 2014